
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: A Vida em Família

**Palestrante: Amália
Silveira**

**Rio de Janeiro
10/03/2000**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Brab" (nick: <||Moderador||>)

"médium digitador": "_Stone_" (nick: Amalia_Silveira)

Oração Inicial:

<Caminheiro> Senhor, nosso Pai amado, Chamamo-te de Pai, referindo-nos a ti de uma forma carinhosa: uma forma familiar! E queremos poder aprender o que de fato é ser um pai, uma mãe, o que é ser filho e irmão! O que é ser, enfim, família! Pai querido, abençoa-nos esta noite com a presença de teus bons mensageiros a iluminarmos neste estudo dirigido pela nossa irmã Amália para que alcemos degraus mais altos na nossa escala evolutiva pessoal, aprendendo, para poder logo em seguida praticar e praticando, para estar evoluindo; o que é e o que se espera da vida em família, desde o prisma espírita! Dá-nos, Pai Celestial, hoje e sempre a tua maravilhosa luz! Assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Amalia_Silveira> Boa noite! Freqüento o CELD - Centro Espírita Léon Denis, no Rio de Janeiro - há 30 anos. Sou médium desde 1971, sou coordenadora do curso "A Família na Visão Espírita" nesta casa há 8 anos. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Amalia_Silveira> Falar de família na visão espírita é falar de espíritos em processo de evolução. Que a família é a primeira célula da sociedade, que é o primeiro núcleo social, que é a primeira escola das criaturas todos sabem. Porém, a visão espírita aprofunda todos esses ângulos, mostrando quem são, verdadeiramente, os componentes da família nos papéis de pai, mãe, filhos, etc. e porque estão juntos e para que estão amarrados pelos laços consangüíneos.

Vejamos: Em "O Livro dos Espíritos", na questão 774 os espíritos respondem a Kardec: "(...) Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros. Eis porque os segundos (laços de família) constituem uma lei da Natureza. (...)"

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV, item 9, no quinto parágrafo, Santo Agostinho afirma: "Ó, espíritas! compreendi agora o grande papel da Humanidade; compreendi que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; (...) tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes."

Vemos aí a importância da família como um plano de Deus.

Para compreendermos mais um pouco, Joanna de Ângelis no livro "Estudos Espíritas" nos diz: "A família é um grupo de espíritos normalmente necessitados, desajustados, em compromisso inadiável para a reparação, graças a contingência reencarnatória."

E, para encerrar a introdução, Joanna ainda, no livro "SOS Família", diz, na página 23: "A família é, antes de tudo, um laboratório de experiências reparadoras, na qual a felicidade e a dor se alternam, programando a paz futura."

Estamos abertos às perguntas sobre este tema. (t)

Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> [01] <Brab> Os espíritos nos dizem que o casamento marca um progresso da humanidade. Seria essa afirmação fundamentada na instituição familiar, objetivo maior do casamento? Por que essa importância "divisora de águas" que os espíritos atribuem à essa formação?

<Amalia_Silveira> Realmente o casamento é um progresso, ou o primeiro passo de progresso para a vida em sociedade, porque marca o interesse da vivência permanente entre homem, mulher e descendentes. Porém, como afirmou Jesus: "(...) No princípio não era assim (...) e pelas durezas dos vossos corações (...) " é que os homens não conseguiram manter a pureza do mecanismo da Lei de Deus. Então vivemos hoje esse mecanismo acionado pela Lei de Causa e Efeito. (t)

<||Moderador||> [02] <Nakajima> Por que sempre temos em nossas famílias pessoas que nem sempre amamos como deveríamos? E, temos amigos que gostaríamos que fossem parte de nossas famílias?

<Amalia_Silveira> Estão vendo como é preciso falar de espíritos para entendermos essas coisas? :) Quem é o amigo que amamos mais que o familiar, senão um espírito que já conquistamos no passado pelos laços de amor? (t)

<||Moderador||> [03] <Caminheiro> A religião oficial sempre reconheceu, no correr dos anos da história, o homem como "cabeça" da família. Como o espiritismo encara essa questão? Qual o papel e a importância da mulher na célula familiar?

<Amalia_Silveira> "Ao instituir a família, aprouve a Deus, em sua infinita sabedoria, confiar à mãe a sublime missão de ser a despenseira de afeto, infundindo em seu coração reservas inexauríveis de abnegação, de meiguice e de paciência, com que acudir às necessidades do filho, sem desatender aos reclames do pai, assegurando, desta forma, a condição básica da sobrevivência familiar." (Rodolfo Calligaris - "Vida em Família")

Eis porque a mulher tem um papel muito especial no plano de Deus, com relação à família. (t)

<||Moderador||> [04] <lflavio_palestra> Hoje temos conhecimento de criação de setores da família, em muitas casas espíritas. Como deve funcionar um setor destes, na sua opinião?

<Amalia_Silveira> O centro espírita deve oferecer cursos sobre a vivência familiar, tendo o cuidado de ajudar as pessoas a refletirem sobre o próprio comportamento na vida familiar. A literatura espírita, além da codificação, é muito rica em informações e esclarecimentos sobre a família. É a grande necessidade do momento, podem ter certeza! (t)

<||Moderador||> [05] <Caminheiro> O que pensar da idéia vigente entre algumas correntes de "pensadores" que dizem que a família encontra-se em franca decadência e que o que hoje conhecemos por família, em breve desaparecerá?

<Amalia_Silveira> A família não pode desaparecer porque está nos planos de Deus. O que precisamos é que o homem aprenda a conhecer a si mesmo dentro deste plano e ter noção mais exata e mais equilibrada sobre o que seja realmente a família.

A vivência em família é um conjunto equilibrado de relacionamentos entre as pessoas e não uma confusão envolvendo desentendimentos ou paixões. (t)

<||Moderador||> [06] <lflavio_palestra> Como podemos assistir melhor as famílias que passam por crises diversas, mesmo sendo espíritas?

<Amalia_Silveira> Convidando as pessoas a conhecerem as condições de melhor relacionamento, que podemos encontrar nas casas espíritas que tratam deste assunto, como também, no caso de não serem espíritas, um apoio na psicologia familiar. (t)

<||Moderador||> [07] <Brab> Que pensar de pessoas que pregam a poligamia como forma de formação de uma "família universal" - e não como uma forma simplesmente sexual, isto é, como uma forma humana aceitável de se manter relações de amor e carinho, porém com várias pessoas, consentidamente? A humanidade caminha nessa direção? Como fica, então, o conceito de família?

<Amalia_Silveira> Tudo aquilo que não está de acordo com as leis divinas, além de trazer sofrimentos e confusão, tendem a acabar. "A poligamia é uma lei humana cuja abolição marca um progresso social." ("O Livro dos Espíritos, questão 701) Por aí vemos que a poligamia, enfeite ela o homem como quiser, não está nos planos de Deus. E o homem para ser feliz PRECISA andar de acordo com esta Lei Divina. (t)

<||Moderador||> [08] <Caminheiro> Que diferença se pode estabelecer entre "família material" e "família espiritual"?

<Amalia_Silveira> Os verdadeiros laços entre os espíritos é que formam a família espiritual, o que nem sempre acontece com os laços materiais. (t)

<||Moderador||> [09] <Brab> Poderia nos explicar melhor o sentido das palavras de Jesus: "Quem é minha mãe, quem são meus irmãos?"

<Amalia_Silveira> De que tratava Jesus nesse momento, senão dos laços espirituais? Com essas palavras, Jesus não negava os laços consangüíneos de sua mãe, mas chamava a atenção para refletirmos sobre os laços espirituais, ou seja, todos aqueles que estavam ali voltados para o interesse espiritual que ele tratava ele os via como espíritos, verdadeiros irmãos em Deus, o que nem sempre sua mãe carnal conseguia compreender. (t)

<||Moderador||> [10] <lflavio_palestra> Emmanuel nos traz que o Lar é o cadinho purificador. Neste contexto, como viver bem, tendo em vista que podemos ter espíritos problemáticos reunidos na família?

<Amalia_Silveira> Eis a Sabedoria Divina. Aproveita o nosso interesse pelos laços consangüíneos, "amarrando-nos" uns aos outros, até mesmo adversários, para podermos aprender a conviver e a nos amar.

Se fosse ficar por nossa conta, quando iríamos ter a coragem de abraçar, de beijar o nosso inimigo (mãe e filho, por exemplo)? (t)

<||Moderador||> [11] <locki> Paz e Luz a todos. O que a gente pode fazer para poder ter mais harmonia dentro de nossas casas, com a nossa família?

<Amalia_Silveira> Querido amigo, não é um trabalho fácil. Porém, com um pouco de esforço poderemos vencer as hostilidades, sendo mais pacientes, respeitando o direito do outro de falar, dispor suas dificuldades, procurarmos ajudá-los a refletir sobre elas. Enfim, buscamos sempre o diálogo, não a discussão porque a grande dificuldade é que nós achamos sempre que temos razão. Por isso, muitas vezes, precisamos buscar apoio e o maior deles é o Evangelho de Jesus, através do Culto no Lar. (t)

<||Moderador||> [12] <Caminheiro> Observando os Evangelhos, encontramos poucas passagens de Jesus em família. O que nos ensina o Mestre a esse respeito?

<Amalia_Silveira> Você conhece "O Evangelho Segundo o Espiritismo"? Lembre-se: estamos tentando ver este relacionamento na visão espírita e o Evangelho de Jesus é o código de lei mais perfeito para a nossa felicidade. É só aprender a pesquisar. (t)

<||Moderador||> [13] <Caminheiro> Quando se verifica que a família material (física) a que pertencemos não está afinizada com nossas idéias, com nosso ser; quando os conflitos chegam a níveis muito difíceis de se suportar e não se vislumbra a possibilidade de mudanças para melhor; o que fazer? É certo abandonar esse barco? [Complementação do Moderador: Chega-nos casos na Internet como esse citado. Retirado de um LOG real no Canal #Espiritismo: "<*Nick Omitido*> então eu fui descobrindo que meu

problema era a família, e então passei a restringir meu contato com eles"]

<Amalia_Silveira> Os espíritos nos orientam que em questão de vida familiar devemos fazer tudo que pudermos para vivermos juntos, nos acertarmos. Porém, quando qualquer tipo de vivência está nos impedindo de evoluir, de melhorar, de crescer, é melhor que haja uma separação, mesmo que seja breve, para uma melhor reflexão.

O objetivo é sermos felizes e não impedirmos o outro (e a nós próprios) de ser feliz também. Assim, quer seja entre marido e mulher ou entre pais e filhos, ainda são as separações que se tornam o remédio para uma melhor compreensão. Basta lembrarmos de muitos casos que depois que as pessoas se separam, elas se arrependem. (t)

<||Moderador||> [14] <Selma_AM> Como compreender a hierarquia familiar dentro do contexto espírita?

<Amalia_Silveira> Basta que reflitamos sobre o papel de cada um. Mãe e pai estarão sempre acima dos filhos na hierarquia, até mesmo porque o compromisso da maternidade e da paternidade é feito diretamente com a Lei de Deus entre os espíritos. Por mais que o filho apresente um nível de inteligência ou sentimento acima dos pais serão sempre filhos. (t)

<||Moderador||> [15] <Caminheiro> Pode ocorrer de inimigos milenares reencarnarem em uma mesma família como pai e filho, ou como irmãos? O que ocorre quando dois espíritos assim reencarnam juntos e acabam por se destruírem pertencendo a uma mesma família? (Vemos pela imprensa muitos casos de pais matando filhos e vice-versa, por exemplo)

<Amalia_Silveira> O que claramente vemos aí são os espíritos que se atraem até mesmo pelos laços do ódio e que Deus permite que venham junto no palco da vida para poderem, através do esquecimento de quem são, conseguirem deixar, pela convivência familiar, alguma marca que, mais tarde, apesar do crime, surgirá como apoio em suas vidas.

Exemplo: A fase da infância: o amor e o carinho permanecerão como essas marcas. Os espíritos não esquecem isto. (t)

<||Moderador||> [16] <Selma_AM> Qual a posição da Doutrina Espírita em relação à uniões que são desfeitas, depois de formada uma família e que, como consequência desse desfazimento, originam novas famílias?

<Amalia_Silveira> A Doutrina Espírita nos orienta que o casamento, na verdade, não teria que acabar. Porém, quando não tem mais jeito, o divórcio ou a separação surge como um mal menor, já que esses espíritos não estavam conseguindo crescer juntos. Adia-se para tentar outro meio de crescimento, ou seja, a formação de uma nova família com o objetivo de progresso desses espíritos. O que a Lei exige de nós é que não fiquemos parados. Precisamos trabalhar. (t)

<||Moderador||> [17] <Caminheiro> Uma união entre homossexuais, pode ser considerada família? Como ficam os filhos - em caso de adoção - nestes casos?

<Amalia_Silveira> No mecanismo da Lei Divina isto não é família. Volto para você uma pergunta: Como ficarão as cabeças destas crianças mais tarde? A visão natural de família é pai (homem), mãe (mulher) e filhos. (t)

<||Moderador||> [18] <lflavio_palestra> A atual condição de vida, muitas vezes, impõem que tanto o pai quanto a mãe saiam de casa para trabalhar. Como evitar que esta situação afete o desenvolvimento dos filhos?

<Amalia_Silveira> A nossa sociedade hoje quase que impõe a marido e esposa que trabalhem fora para atender este objetivo. Porém, dentro do comportamento humano, ainda muito egoísta, é necessário buscarmos um entendimento mais real dentro do mecanismo das Leis Divinas.

Em "O Livro dos Espíritos", questões 822 e 822-a, os Espíritos Superiores nos falam **dos direitos iguais, mas das funções diferentes entre o homem e a mulher**, além de em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Cap. XXII, afirmarem que Deus deu a ambos o dever de educar e amar os filhos. Precisam buscar a Lei do Equilíbrio ("Laços de Amor", de Joanna de Angelis). Nada impede que a mulher trabalhe para auxiliar na economia doméstica desde que não se esqueça que sua maior função é a de educar os filhos. (t)

<||Moderador||> [19] <Caminheiro> O Canal #Espiritismo funciona com a participação de operadores do Brasil todo e até de países estrangeiros. Seria esta uma forma de encontro de uma família espiritual no que poderíamos, talvez, chamar de "família virtual"?

<Amalia_Silveira> Realmente o Plano Espiritual aproveita os meios de comunicação que o próprio homem cria pela sua inteligência, para aproximar os espíritos. Porém, só podemos considerar uma família espiritual quando estas comunicações não redundarem em danos principalmente morais. (t)

<||Moderador||> [20] <Caminheiro> O Livro "Nosso Lar" refere-se a possibilidade de uma pessoa que desencarne ir trabalhando no plano espiritual com a finalidade de ali poder preparar um cantinho para sua família que chegará depois. Como é possível isso?

<Amalia_Silveira> A vida não continua no plano espiritual? Então os espíritos continuam também com a preocupação de cuidar daqueles que pertencem ao seu grupo familiar, assim como na Terra, só que com um sentimento de valorização real dos sentimentos. (t)

<||Moderador||> [21] Costumamos chamar Deus de Pai. Deus faz parte da nossa família espiritual de fato?

<Amalia_Silveira> Acreditamos que quando Jesus afirma que "Deus é nosso Pai", era justamente isto que ele estava nos mostrando: a família espiritual. E ainda quando disse "quem é minha mãe e quem são meus irmãos senão aqueles que fazem a vontade de meu Pai", que é nosso também, não é verdade? (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Amalia_Silveira> Queridos companheiros via Internet, naturalmente que quase nada foi falado do que muito se precisa saber sobre a vida familiar segundo a visão dos espíritos. Mas colocamo-nos à disposição, convidando aqueles que puderem e quiserem, a participarem dos cursos sobre "A Família na Visão Espírita", aqui em nossa casa (CELD), ou em outras que tenham o mesmo trabalho. Porém, quero dizer a vocês que nunca desmereçam a família de vocês porque Deus sabe o que faz e o acaso não existe. Um grande abraço e muita paz! (t)

Oração Final:

<lflavio_palestra> Senhor Jesus, queremos agradecer a benção da vida, e da oportunidade de estarmos juntos aqui, reunidos numa família também, unidos pelos laços da busca do conhecimento. Nós te pedimos, Mestre, que nos abençoe e abençoe todas as famílias da Terra, em especial aquelas, Mestre, que estão longe de ti, em desarmonia, para que sintam as nossas vibrações e despertem uma luz em seus corações para buscar o equilíbrio e harmonia. Obrigado pelos ensinamentos da noite. Que possamos refletir sobre eles, e buscar melhorar nossa convivência no lar, junto de nossa família. Agradecemos em especial a nossa irmã Amália, e pedimos que a tua luz, Mestre, esteja sempre no coração desta nossa irmã. E, finalmente, Mestre, rogamos que a tua luz esteja também, nos corações de todos nós. Obrigado, Jesus. Que assim seja!